

/ EDITORIAL

Debates eleitorais e a importância do confronto de ideias

Os debates eleitorais em rádio e televisão são importantes para que o eleitorado conheça e compare propostas e ideais políticos. Além de ser uma oportunidade de apresentar os programas de governo, o confronto permite observar como cada candidato responde a perguntas e críticas.

Por isso, o primeiro debate presidencial de 2026, realizado no domingo pela Band, acabou frustrando parte do público. Dos seis candidatos convidados, apenas Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) participaram.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) decidiram não comparecer.

A ausência de candidatos não é novidade. O primeiro debate presidencial transmitido pela televisão brasileira ocorreu em 1989, também

na Band, ano de retomada das eleições diretas, e não contou com a presença dos candidatos Fernando Collor de Mello e Ulysses Guimarães. Collor, que venceria a eleição, evitou os debates no primeiro turno e só enfrentou Lula no segundo.

O único ano em que não houve debate na TV foi em 1998, quando o então presidente e candidato à reeleição Fernando Henrique Cardoso optou por não comparecer. Devido às regras eleitorais à época, as emissoras

decidiram não realizar debates.

Desde o dia 16 de agosto, os candidatos podem realizar a campanha eleitoral nas ruas e na internet. Na próxima sexta-feira, terá início a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, e as inserções de 30 e 60 segundos na programação. Embora esses espaços representem a oportunidade de se apresentarem ao eleitorado, o debate reúne adversários diante das mesmas perguntas e permite a comparação de posições.

A decisão de não participar faz parte da estratégia de cada campanha, que pode avaliar que uma entrevista ou as redes sociais possam oferecer melhores condições para apresentar a mensagem. No domingo, Lula concedeu entrevista à Record no mesmo horário do debate, enquanto Flávio Bolsonaro

publicou um vídeo nas redes sociais. Já Zema desistiu de ir após a confirmação das duas ausências.

Os debates podem não definir uma eleição nem produzir vencedores claros, mas sua importância está em oferecer mais uma oportunidade para avaliar quem pretende governar o País. Em uma democracia, a escolha depende de informação. Quanto maior a possibilidade de conhecer, questionar e comparar os candidatos, mais qualificado tende a ser o voto.

O debate reúne adversários diante das mesmas perguntas e permite a comparação de posições

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

Animais de 148 raças já estão chegando no Parque de Exposições Assis Brasil para participar da 49ª Expointer, que começa no sábado, em Esteio. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Claudio Medaglia e o vídeo com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Jamil Aiquel.



REPRODUÇÃO/JC



ARTE/JC

A Feira Ecológica do Bom Fim, realizada na Avenida José Bonifácio, ao lado do Parque da Redenção, celebrou 35 anos no sábado. A comemoração teve shows e diversas outras ações. Mire o QR Code e confira a reportagem de Jefferson Klein, com imagens e edição de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A conjuntura ruim machuca as empresas fragilizadas. O desenho que temos hoje é de um volume de empresas que não se prepararam corretamente para a turbulência e vão viver as consequências.” **Claudio Damasceno**, especialista em reestruturação e coordenador do monitor da RGF.

“O crescimento saudável não é simplesmente aumentar o faturamento. É aumentar a capacidade de gerar valor, remunerar o capital, investir na operação e continuar existindo no longo prazo.” **Paulo Brenha**, especialista em varejo.

“O Brasil precisa ser construído. E construir, nós sabemos fazer. A construção é parte essencial do crescimento brasileiro e tem papel estratégico nas transformações que o País precisa e espera.” **Eduardo Aroeira**, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“O Rio Grande do Sul sempre teve uma forte relação com suas águas, mas ainda aproveita pouco esse potencial. Precisamos discutir como transformar rios e hidrovias em aliados do desenvolvimento, da logística e da segurança da população. Reunir diferentes instituições em um mesmo espaço é fundamental para construir soluções técnicas e duradouras para o Estado.” **Leonardo Teiguer**, presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs).



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é boa e pode ser cada dia melhor. Na página branca do tempo, todos são livres para escrever o que quiserem. Essa liberdade é concedida ao ser humano por Deus. Cada um é responsável pela construção da própria história. Acostume-se a pensar de modo positivo. Ame a todos, indistintamente. Não permita que os ciúmes, a inveja, a vaidade, o egoísmo e outros sentimentos negativos entrem em sua vida. Lembre-se de que não há vida sem Deus, sem amor. Faça o bem sem olhar a quem.

Meditação

Quem deixa de amar para de viver. Deus é amor e encontra-se no amor.

Confirmação

“Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas